

Russomano: A Universidade desperta vocações políticas

Na cerimônia de instalação dos trabalhos do Curso sobre o Sesquicentário do Senado Federal, promovido pelo Departamento de Direito da Universidade de Brasília, o Reitor José Carlos de Azevedo e o Ministro Mozart Victor Russomano prestaram homenagem ao Presidente do Senado Senador Magalhães Pinto, presente no Auditório da Reitoria.

O Senado Federal, declarou o Reitor José Carlos de Azevedo, em seu discurso, tem sido, ao longo de um século e meio de existência, o arauto das virtudes e anseios da sociedade brasileira. "Toda a Universidade de Brasília", prosseguiu, "homenageia hoje o ilustre Senador Magalhães Pinto, homem público vitorioso, honrado, culto e destemido. Homenageados igualmente, em Vossa Excelência, a compreensão que não se confunde com o acomodamento, a tolerância que nunca deu lugar à vacilação e a coragem e decisão que nunca ombrearam com a simulação e imprudência".

Destacando o papel da Universidade na sociedade, o Ministro Mozart Victor Russomano, no seu discurso de saudação, lembrou que, ao contrário dos organismos vivos, as instituições não envelhecem com o passar dos anos, especialmente as instituições políticas que recebem o alento rejuvenescedor dos séculos quando, através da História, trilham caminhos à margem dos quais foram plantadas as conquistas do espírito e os sagrados direitos "da Humanidade e de Humanidade". Lamentando que a maioria da mocidade universitária não esteja entranhada no sentimento de participação na vida pública do País, o Ministro Russomano destacou "a importância da Universidade no seu papel de despertar vocações políticas, como quem procura vocações sacerdotais, para o comando do país, ante os riscos que nos ameaçam, pelo crescente poderio dos extremismos em expansão".

Entre os salutaros resultados das comemorações do Sesquicentário do Poder Legislativo, avulta o processamento de mais íntima integração entre ele e a Universidade, ressaltou o homenageado, o Senador Magalhães Pinto: "Se as outras Universidades", disse, "em suas promoções sobre o Sesquicentário do Senado, jogaram com o peso da tradição e de um glorioso passado posto a serviço dos ideais democráticos e das aspirações nacionais, esta Escola (a UnB), ostenta a força impetuosa da renovação. Vizinha dos Poderes da República, goza de maior intimidade dos problemas nacionais. Tem deles, em consequência, uma visão mais perfeita. E pode, naturalmente, desempenhar um dos papéis mais característicos da Universidade Moderna: o

de servir de laboratório de idéias a serem examinadas, tanto pelo Executivo, como pelo Legislativo e pelo Judiciário".

A solenidade foi aberta pelo Reitor José Carlos de Azevedo, presentes, além do homenageado, Senador Magalhães Pinto, os Ministros Djaci Falcão, presidente do Supremo Tribunal Federal, Mozart Victor Russomano e Geraldo Soares Starling, do TST, o Deputado Marco Antônio Maciel, presidente da Fundação Milton Campos, da Arena, e o Vice-Reitor da UnB, bem como decanos, diretores de Institutos e Faculdades, chefes de Departamentos, professores e alunos.

ARAUTO DAS VIRTUDES

Na íntegra o discurso do Reitor José Carlos Azevedo, na abertura do Curso sobre os 150 anos do Senado Federal:

É com satisfação que a Universidade de Brasília instala o curso sobre o Sesquicentário do Senado, promovido por seu Departamento de Direito, e homenageia a instituição que, ao longo de um século e meio de existência, tem sido o arauto das virtudes e anseios da sociedade brasileira. Por uma feliz coincidência, essa comemoração se dá no momento em que o Senado Federal é presidido por um dos mais eminentes brasileiros, o ilustre Senador José Magalhães Pinto, um amigo desta casa.

Devo ressaltar a propriedade e a justiça da iniciativa do Departamento de Direito da UnB, chefiado pelo Professor José Francisco Paes Landim; é que, já na primeira legislatura do Senado do Império, se discutia a proposta de lei de criação dos cursos jurídicos de nosso País, iniciando-se aí a fecunda interação que tantos benefícios tem trazido à cultura jurídica brasileira.

Não se descuidou a Universidade de Brasília dos anos 70 de enfatizar o estudo e a pesquisa das instituições políticas; uma prova disso é a recente criação do Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais, que vem dar ressonância às palavras proferidas pelo ilustre brasileiro Senador José Magalhães Pinto na Faculdade de Direito da USP: "Sem seu ativo concurso, não será fácil organizar-se politicamente um país segundo os mais altos padrões de civilização".

Ciente da responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros — a de moldar o cidadão que irá dirigir o Brasil nos próximos anos — e igualmente cônica de que a crise dos tempos modernos (não só a crise da palavra e nem só a crise das idéias) é também a crise da consciência jurídica, esta Universidade tudo tem feito pela melhoria do ensino e do aprimoramento de seus alunos para o exercício da cidadania. Por isso, é com alegria que lhe passo às mãos o primeiro exemplar da Revista Documentação e Atuali-



Russomano lamentou que a mocidade não participe da vida pública

dades Políticas, trabalho de professores daquele recém criado departamento, tendo à frente os Professores Walter Ramos da Costa Porto e Carlos Henrique Cardim. É assinalado-se que essa importante revista pode nascer graças ao apoio de Vossa Excelência e do não menos ilustre Senador Dinarte Mariz.

Prezados Senhores, ao declarar aberto o ciclo de debates sobre o sesquicentário do Senado, toda Universidade de Brasília homenageia o ilustre Senador Magalhães Pinto, homem público vitorioso, honrado, culto e destemido. Homenageamos igualmente, em Vossa Excelência, a compreensão que não se confunde com o acomodamento, a tolerância que nunca deu lugar à vacilação e a coragem e decisão que nunca ombrearam com a simulação e a imprudência. Homenageamos ainda, em sua pessoa, o ilustre brasileiro que combateu o aviltamento do Estado Novo e se colocou, à primeira hora, contra os que, antes de 64, pretendiam, com inextinguível vesania, submeter nosso Brasil cristão ao guante do comunismo internacional. E homenageamos finalmente em Vossa Excelência o cidadão que, somando esforços com as nossas gloriosas Forças Armadas, se insurgiu contra os pseudo-democratas que falavam em liberdade para destruí-la e que buscavam subverter os valores em que se alicerça a formação democrática e cristã de nosso povo, a qual o Senado Federal soube preservar".

PAPEL DA UNIVERSIDADE

No seu discurso de saudação, em nome da UnB, ao Senado Federal, na pessoa do Senador Magalhães Pinto, o Ministro Mozart Victor Russomano lembrou que, ao contrário dos organismos vivos, as instituições não envelhecem com o passar dos anos. Quanto às instituições políticas, em especial, elas recebem o alento rejuvenescedor dos séculos, quando, através da História, trilham caminhos à margem dos quais foram plantadas as conquistas do espírito e os sagrados direitos "da Humanidade e de Humanidade".

Destacando o papel da Universidade na sociedade, o Ministro Mozart Victor Russomano, no seu discurso de saudação, lembrou que, ao contrário dos organismos vivos, as instituições não envelhecem com o passar dos anos, especialmente as instituições políticas que recebem o alento rejuvenescedor dos séculos quando, através da História, trilham caminhos à margem dos quais foram plantadas as conquistas do espírito e os sagrados direitos "da Humanidade e de Humanidade".

espírito. No que ele chamou de "equilíbrio bicameral da democracia brasileira", o povo protesta ou aplaude e a Federação subsiste, na estrutura da República.

Partindo de um pensamento de Stahl, Russomano afirmou: "O Poder Legislativo tem a lei como objeto de sua criatividade. O Poder Judiciário vê nela um fim em si mesmo. O Poder Executivo encontra na lei o limite da sua força política e administrativa".

Acentuando que o Estado moderno se caracteriza pelo progressivo fortalecimento do Poder Executivo — seja esse Estado capitalista ou socialista, democrático ou totalitário —, mostrou que, por isso mesmo, o Poder Legislativo e o Poder Judiciário (quando se cria e quando se aplica a lei) marcam as balizas dentro das quais se desenvolve a ação do Poder Executivo.

Adiantando o pensamento, Russomano afirmou que esse progressivo fortalecimento dos órgãos de Governo é que permite ao Estado utilizá-lo como o mais poderoso instrumento de planejamento da vida nacional e execução de uma política de desenvolvimento.

Acentuou, porém, que o desenvolvimento econômico repousa em idéias de Justiça Comutativa e Justiça Distributiva. Para Russomano, é preciso algo mais: é preciso um desenvolvimento "globalista", em que a idéia raiz seja a Justiça Social, entendida como a participação equânime do povo no grande tesouro das riquezas nacionais.

Falando sobre o papel da Universidade moderna, citou autores estrangeiros para asseverar que a Universidade é essencialmente política. Se a política partidária, com efeito, para em seus muros, não atravessa seus portões, não passeia em seus jardins, nem por isso a Universidade deixa de ter um comprometimento político. Seu papel é formar elites dirigentes, que não são formadas, apenas, por poetas, pensadores, técnicos; mas, também, por homens de ação, que estejam aptos a computar, controlar e executar o Poder.

Pondo em relevo o comprometimento político da Universidade brasileira com os princípios democráticos, afirmou que esses princípios, em termos políticos, são liberais; mas que, em termos econômicos, abandonaram o liberalismo, para construir os sistemas de

solidariedade humana que têm a Justiça Social como base e fim da organização das comunidades.

Lamentou que a maioria da mocidade universitária não esteja entranhada do sentimento de participação na vida pública do país, porque o destino nacional cabe a ela. E, por isso mesmo, pôs em relevo a importância da Universidade no seu papel de despertar vocações políticas, como quem procura vocações sacerdotais, para o comando do país, ante os riscos que nos ameaçam, pelo crescente poderio dos extremismos em expansão.

Repetindo o elogio inicial ao Senado, ao seu Presidente, aos seus integrantes e a todos os legisladores brasileiros, Russomano teve palavras de confiança no Brasil de hoje, pois a pessoa humana é o caminho de todas as realidades e, do seu trabalho e do seu gênio, nascem a felicidade do povo e a grandeza das Nações.

parlamento-UNIVERSIDADE

Cabe-me agradecer ao Magnífico Reitor José Carlos de Almeida Azevedo, e ao Diretor do Departamento de Direito, Professor José Francisco Paes Landim, pela homenagem que, na minha pessoa, é prestada ao Senado Federal. Meus agradecimentos se estendem ao Ministro Mozart Victor Russomano, tão apropriadamente escolhido para abrir este curso com o costumeiro brilho, disse o Senador Magalhães Pinto.

Entre os salutaros resultados das comemorações do Sesquicentário do Poder Legislativo, avulta o processamento de mais íntima integração entre ele e a Universidade. A concomitância de acontecimentos tão significativos, como foram a instalação do Parlamento e dos Cursos Jurídicos do País, serviu de tema a conferências e debates nas Faculdades de Direito das Universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Em ambas as oportunidades foi colocada em relevo com a devida ênfase, a identidade de ideais dos que cultuam o Direito e dos que, legislando, lhe emprestam novas formas e maior amplitude.

Ensina o Professor Marcelo Caetano que "o Direito não se cristaliza em formas fixas e imutáveis. Evoluciona".

E a evolução se processa, precisamente, através da ação política, que dita as normas adequadas forçadas pelos acontecimentos.

Coroando este ano de comemorações, o Departamento de Direito da Universidade de Brasília promove este Curso

sobre o Sesquicentário do Senado Federal. Se as outras Universidades, em suas promoções, jogaram com o peso da tradição e de um glorioso passado posto a serviço dos ideais democráticos e das aspirações nacionais, esta Escola ostenta a força impetuosa da renovação.

Vizinha dos Poderes da República, goza de maior intimidade dos problemas nacionais. Tem deles, em consequência, uma visão mais perfeita. E pode, naturalmente, desempenhar um dos papéis mais característicos da Universidade moderna: o de servir de laboratório de idéias a serem examinadas, tanto pelo Executivo, como pelo Legislativo e pelo Judiciário.

A esta iniciativa do Departamento de Direito da UnB, o Senado empresta esse significado. E manifesta a esperança de que ela se multiplique de modo que a integração Parlamento-Universidade não se limite ao campo do idealismo nem se formule apenas em épocas comemorativas. É mister emprestar-lhe constância, de modo que os ideais sejam perseguidos e alcançados.

Entre eles, avultam, nos dias de hoje, os do aperfeiçoamento democrático e do desenvolvimento sócio-econômico. A contribuição dos estudos, a respeito, processados no âmbito universitário, pode ser valioso subsídio para a ação política.

Em ordem inversa, a melhor compreensão da ação política pelos corpos docente e discente das universidades constituirá, por si só, um instrumento a mais posto a serviço da perfeição institucional.

Ademais, a exata compreensão do fenômeno político levará ao despertar de vocações latentes na juventude, que vêm revelando um crescente desencanto pela função pública, por falta, quer de motivação, quer de conhecimento.

É isso que perigo para o futuro do País. A Nação depende, hoje, de nossa geração. Mas amanhã estará entregue a nossos filhos e aos filhos de nossos filhos. Há que prepará-los adequadamente para o exercício dessa missão, dentro dos eternos e inarredáveis princípios da liberdade e do humanismo. A formação de novos quadros de dirigentes políticos e uma necessidade tão ou mais imperiosa quanto a formação de quadros administrativos e empresariais.

Um esforço conjugado da Universidade e do Congresso Nacional pode ser decisivo nessa momentosa tarefa.

Estou certo de que todos quantos participarem destas aulas sairão convencidos desta verdade: O Poder Legislativo é a alma da Nação. E nenhuma nação pode sobreviver sem ela.

Crianças plantam cem árvores hoje

Mais de cem mudas de árvores serão plantadas hoje, às 9h30min, no Parque Recreativo Rogério Pithon Farias, por crianças representantes de todas as cinquenta e sete escolas-classe de Taguatinga. Nessas escolas já foi desenvolvida programação de preparação dos alunos sobre a importância do Parque para a Cidade.

A promoção é da Secretaria de Educação e Cultura, em conjunto com a Secretaria de Viação e Obras e da Secretaria de Agricultura e Produção. Esse programa abrangerá todas as unidades escolares do Distrito Federal, conforme crono-

grama que será desenvolvido até o final deste ano. Estarão presentes à solenidade de amanhã, o Secretário de Educação e Cultura, Wladimir Murtinho, representantes da SVO, SAP e da Administração Regional de Taguatinga, diretores de complexos escolares e professores.

Na oportunidade, serão oferecidos às crianças e aos demais presentes, exemplares do livro Notas sobre Educação Florestal, editado e doado pela Secretaria de Agricultura. O autor é o Engenheiro Agrônomo Fernando Carvalho da Silva, da Fundação Zoobotânica do DF.